IDADE MODERNA II

REVOLUÇÕES INGLESAS

As Revoluções Puritana (1640) e Gloriosa (1688) inauguram a consolidação de ideais que pregavam a limitação do poder de um governante, ao colocarem fim ao absolutismo monárquico inglês, e iniciarem o sistema político de uma Monarquia Parlamentar – presente até os dias atuais em uma série de países.

É importante destacar, que deste o século XIII – 1215, quando a nobreza inglesa impôs ao rei João Sem-Terra a ***Magna Carta*** (considerada como origem do Direito Constitucional Inglês), o absolutismo foi contestado, impossibilitando a hegemonia completa do rei britânico.

Entretanto, o momento que a monarquia encontrou seu poder mais solidificado, foi durante o reinado da Dinastia Tudor (1485-1603), uma vez que Rei e o Parlamento atuavam em conjunto, como é notório em episódios como os Atos de Supremacia e o Anglicanismo. Os principais representantes deste período são: Henrique VIII e sua filha a rainha Elizabeth I.

Durante o reinado Elisabetano (1558-1603), externamente a Inglaterra promove o estímulo a atividades de corsários, a fundação de colônias na América, além de derrotar em 1588 a até então invencível armada espanhola de Felipe II, que sob patrocínio do Papa, objetivava a derrota da monarquia inglesa. Já no âmbito interno, percebe-se o incentivo a construção naval, além do processo de cercamento de campos, fortalecimento comercial, burguês, além de uma medida conciliatória com o Parlamento, promovendo inclusive uma relativa tolerância a outras religiões.

No entanto, em 1603 a rainha Elizabeth I morre sem deixar herdeiros, inaugurando então uma nova dinastia na Inglaterra: dos Stuarts. Com esta ascensão, houve fortes choques oriundos da desobediência dos Reis Jaime I e Carlos I em relação a perseguições religiosas, além de questões tributárias, inclusive, com fechamento do Parlamento pelo Rei e a utilização de princípios do Direito Divino do monarca.

Como consequência destes choques que opunham partidários do rei e do parlamento, ocorreu a **Revolução Puritana**, inaugurando uma guerra civil em solo inglês por quase uma década. Como resultado, temos a vitória do exército dos Cabeças Redondas (puritano e burguês) e a consequente execução do monarca Carlos I.

Com a ausência de um monarca no poder, é implementada a República de Cromwell. Oliver Cromwell se consolida no poder (1649-1658) e promove um governo avesso a qualquer estrutura aristocrática. Além disto, busca ampliar o poder mercantil inglês com os Atos de Navegação (1651), consolidando a supremacia naval militar e mercantil inglesa.

Com a morte de Cromwell e a incapacidade política do sucessor - seu filho Richard Cromwell - os Stuarts **são restaurados ao poder em 1660, com** Carlos II e, posteriormente, Jaime II. Entretanto, seja pelos conflitos com o Parlamento ou pela aproximação com o catolicismo, provocaram uma nova reação parlamentar, que culminou na **Revolução Gloriosa**. Ou seja, a partir deste movimento relativamente pacífico – sobretudo quando comparado ao anterior - **é consolidada a Monarquia Parlamentar Inglesa** a partir da assinatura pelo novo rei Guilherme de Orange da **Bill of Rights.**

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

A Revolução Industrial inglesa, ocorrida em meados do século XVIII, em conjunto com a Revolução Francesa – assunto que iremos abordar ainda neste material – representou marcos históricos que modificaram irremediavelmente as concepções econômicas, políticas e sociais do mundo ocidental. Ambos movimentos simbolizam o fim da Idade Moderna e o início da Idade Contemporânea: a primeira sob uma perspectiva econômica; a outra como expressão política. Não encontramos na Revolução Industrial inglesa eventos que determinem um recorte cronológico preciso, entretanto vemos este movimento de solidificando sobretudo pós 1750.

A primeira Revolução Industrial deve ser entendida primeiramente não só como mudança de técnicas, mas de um processo que criou uma sociedade nova. A **Inglaterra é pioneira** neste processo pelos seguintes aspectos:

- **Abundância em matéria-prima**
  Solo inglês rico em minérios; facilidade na obtenção de carvão mineral, ferro, lã, algodão.
- **Revolução burguesa**
  Revolução Gloriosa – Inglaterra se torna uma Monarquia Parlamentar, onde o parlamento era composto em grande parte por burgueses.
- **Investimento em transportes**
  Externamente a partir do transporte marítimo, internamente por ferrovias e rodovias.
- **Processo de cercamento de campos**
  A terra – encarada como um bem comum - começou a ser vista como um bem de produção. Os nobres mais aburguesados (gentry) começaram a cercar suas terras para criação de ovelhas para obtenção de lã. Nestas produções é exigido um menor quantitativo de mão de obra.

O processo de cercamento de campos desencadeou num intenso **êxodo rural**. Com a chegada de grande massa nos meios urbanos, forma-se um grande exército de reserva de mão de obra, uma vez que não havia emprego para todos. Sob a ausência de leis trabalhistas, e do grande número de desempregados, surge no meio urbano uma nova classe social: o proletariado. Com péssimas condições - como grandes jornadas, condições insalubres, intenso trabalho infantil e feminino -, vendiam sua força de trabalho em troca de um salário para a classe burguesa, que detinha os meios de produção.

Do ponto de vista social, desencadearam-se movimentos trabalhistas contra sua forte exploração econômica e social. Os principais foram:

- **Movimento Ludista (1811-1813):** liderado por King Ludd, tinha a destruição das máquinas e indústrias como instrumento de ação contra os empregos miseráveis e as péssimas condições de trabalho. No entanto, por sofrer forte repressão governamental, sua eficácia serviu para demonstrar as insatisfações dos trabalhadores e sua capacidade de organização.
- **Trade Unions (embriões de sindicatos – pós 1815):** estabeleceu a organização dos trabalhadores e a elaboração de greves, que desencadearam na conquista dos primeiros direitos trabalhistas.
- **Movimento Cartista (1837):** estruturava o desejo de leis para os trabalhadores, tais como: voto universal e secreto e a reeleição anual do Parlamento.

Temos como principais **consequências** desta revolução na realidade inglesa:

- Surgimento de uma nova classe: o proletariado
- Maior divisão do trabalho, havendo controle do tempo do trabalhador e aceleração da produção – aumentando a produtividade
- Crescimento das cidades e da população urbana
- A intensa urbanização e marginalização social (péssimas condições de vida e de trabalho)
- Pressões da Inglaterra para o fim do Pacto Colonial e do Tráfico Negreiro

ILUMINISMO

Movimento intelectual surgido na Europa – sobretudo na Inglaterra e França – durante o século XVIII, que propõe novas ideias sobre a sociedade, num contexto de transformação econômica e social. Buscou influências no pensamento Renascentista, no racionalismo de Descartes, na filosofia Newtoniana e no método científico de Francis Bacon.

Este movimento anticlerical e racionalista advogava a necessidade do homem compreender os fenômenos da natureza e em suas principais ideias torna-se clara a contestação ao Antigo Regime, representado principalmente pela tríade: absolutismo monárquico, economia mercantil e sociedade estamental.

As suas principais ideias pautavam-se em direitos naturais do ser humano, tais como a liberdade de: expressão, religião, ir e vir. participação política e comércio; o direito de resistir à opressão e a igualdade de todos perante a lei, independente do nascimento.

Utilizando ideais do **liberalismo político e econômico**, com propostas de limitação do poder do governante, a não intervenção estatal na economia e a existência de direitos individuais de cada ser humano, seguem abaixo os pensadores que se destacaram neste período e suas respectivas ideias, que tanto influenciaram a realidade do século XVIII, e estão presentes em diversas práticas na atualidade:

John Locke, considerado 'pai do liberalismo político'. Defende a **razão,** além de **direitos naturais e inalienáveis dos indivíduos,** como a vida, liberdade e propriedade privada. Destacou o contratualismo como garantidor destes direitos. Uma de suas principais frases foi *"A finalidade da lei não é abolir ou conter, mas preservar e ampliar a liberdade. Em todas as situações de seres criados aptos à lei, onde não há lei, não há liberdade".*

Montesquieu propôs uma inversão do centralismo absolutista com a defesa do sistema de tripartição de poderes, através da separação do Executivo, Legislativo e Judiciário. O filósofo, partindo deste princípio ainda tão presente nas sociedades contemporâneas alegava que *"Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências entre os indivíduos".*

Voltaire trouxe fortes críticas ao absolutismo e a intolerância religiosa. Prega a **igualdade jurídica** dos indivíduos, além da forte defesa da **liberdade de expressão**.

Rousseau também trouxe a defesa do contrato social como garantidor do **sistema republicano e do Estado democrático**. Alegava que o homem nasce bom, a sociedade que o corrompe. Desta forma o Estado seria o interventor que colocaria a sociedade nos eixos e ele só conseguiria cumprir o seu dever através da democracia. Rousseau destacava que o homem seria corrompido pela ganância, pelo progresso contínuo e pela existência da propriedade privada. Esta percepção é notada na seguinte afirmação *"A propriedade privada introduz a desigualdade entre os homens, a diferença entre o rico e o pobre, o poderoso e o*

fraco, o senhor e o escravo, até a predominância do mais forte. O homem é corrompido pelo poder e esmagado pela violência".

Outros filósofos importantes foram **Diderot e D'alambert** que produziram a **Enciclopédia** – guia racional das ciências, artes e ofícios - permitindo a grande circulação de ideias iluministas, obtendo forte influência na expansão deste ideário.

Já pela corrente econômica, contrapondo as ideias mercantis, apresentava-se a **Fisiocracia** e o **Liberalismo**, pregando a não intervenção estatal na economia. Na fisiocracia, teoria de Quesnay e Turgot, havia a crença de um princípio capitalista, mas de caráter agrário. Apresentaram ideias como o *"Laissez faire, laissez passer, Le monde va de lui-même (Deixai fazer, deixai passar, que o mundo anda por si mesmo),* que fortaleciam a ação de liberdade do mercado. Porém, uma vez que a estrutura rural estava sucumbida perante o processo de Revolução Industrial, com isso, o pensamento liberal se ampliou com mais força. O liberalismo foi pautado na ação do indivíduo, por esta razão é reforçado caráter do trabalho como força motriz, além da defesa do mercado livre na **ação do aparelho estatal**. Seus principais cabeças foram **Adam Smith e David Ricardo**.

Além dos ideais pregados pelos personagens supracitados, é válido destacar um movimento conhecido como **Despotismo Esclarecido** – uma espécie de Monarquia ilustrada. Como o modelo absolutista encontrava-se em crise graças aos ideais iluministas, influenciados, de certa forma por esses ideais, alguns reis adotaram "um plano alternativo", realizando algumas reformas em seus reinos. Como exemplo temos os casos da Rússia, Prússia, Áustria e Portugal.

INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Simbolizou o início do processo de rompimento das colônias americanas com suas metrópoles europeias, uma vez que foi o primeiro país que passou por este processo. A partir das tensões com a Inglaterra, devido a mudança de postura da mesma após a Guerra dos Sete Anos (1756-63), em 1776 declaram-se independentes formando um **país republicano.**

A partir da **Constituição de 1787** – carta em vigor até hoje – percebe-se dentre as características abaixo, alguns princípios iluministas que nortearão a política estadunidense:

- Tripartição de poderes
- República presidencialista
- Todo homem com direito a vida, liberdade, propriedade privada e porte de armas.

*Somado a estes ideais, destaca-se também a escravidão mantida em alguns estados – ponto este que será uma problemática para os anos seguintes.

REVOLUÇÃO FRANCESA

Símbolo máximo da **crise do Antigo Regime**, a Revolução Francesa projetou o **protagonismo político à burguesia**, rompeu com o sistema absolutista e a vida luxuosa de corte, iniciou um Estado laico, representando o **início da Idade Contemporânea**.

Com forte participação popular durante e após o processo revolucionário, a Revolução possibilitou a produção de uma das maiores obras da história humana que foi a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**, que defende ao máximo os direitos naturais do homem e de sua representatividade, apresentando grande influência iluminista.

A França, antes do processo revolucionário, apresentava a seguinte situação:

- Falência do Estado absolutista
- Luxo e isenção de impostos da aristocracia (clero e nobreza)
- Profunda exploração tributária sobre o Terceiro Estado ***(burguesia e camponeses),***
- Guerras externas (Guerra dos 7 anos e da Independência dos EUA), aumentando os tributos do Terceiro Estado
- Crise do Pão (forte processo inflacionário).

Com o fracasso da Assembleia dos Notáveis e da Assembleia dos Estados Gerais, forma-se a Assembleia Nacional Constituinte e ocorre a queda da Bastilha (simbolizando o início do movimento revolucionário francês). Após estes eventos, soma-se as invasões estrangeiras em território francês, a prisão dos monarcas Luis XVI e Maria Antonieta – que posteriormente se desencadeará na execução de ambos -, houve o início do governo revolucionário com o revezamento entre **girondinos** (defensores do ideário burguês) e **jacobinos** (defensores de ações populares).

- **GIRONDINOS (direita):** alta burguesia, defensora da Monarquia Constitucional e do voto censitário: eram maioria na Assembleia.
- **JACOBINOS (esquerda):** também eram denominados de 'montanheses', faziam parte da pequena burguesia, defensores da República e do sufrágio universal. Eram chamados, de forma depreciativa, de 'sans-culottes' pela direita.
- **PLANÍCIE (centro):** também chamados de 'pântano', reunia deputados que ora apoiavam os girondinos, ora os jacobinos

Os girondinos não conseguiram trazer a estabilidade política e econômica tão sonhada pela revolução e essencial para industrialização do país. Quando o poder teve nas mãos dos **jacobinos**, liderados em grande parte por Robespierre, uma série de medidas populares foram colocadas em prática, a partir da Constituição de 1793 ou do Ano I (uma vez que o calendário foi modificado a partir da laicidade do Estado francês). As novas atribuições foram:

- Ensino público, a partir da formação de liceus (ensino público),
- Controle do preço de produtos – Lei do Máximo
- Fim da escravidão nas colônias francesas
- Sufrágio universal masculino
- Redistribuição de terras a preço baixo

Além destas medidas, o Tribunal Revolucionário e as inúmeras execuções promovidas por este período - que também ficou conhecido como Era do Terror – desgastou o governo, levando a queda dos jacobinos e do seu principal líder, Robespierre no episódio conhecido como Golpe do 9 Termidor.

Posteriormente, os girondinos voltam ao poder, no período do Diretório, mas não conseguiram conter as instabilidades político-sociais, com isso, abrindo caminho para a entrada de Napoleão Bonaparte com o **Golpe do 18 Brumário**.